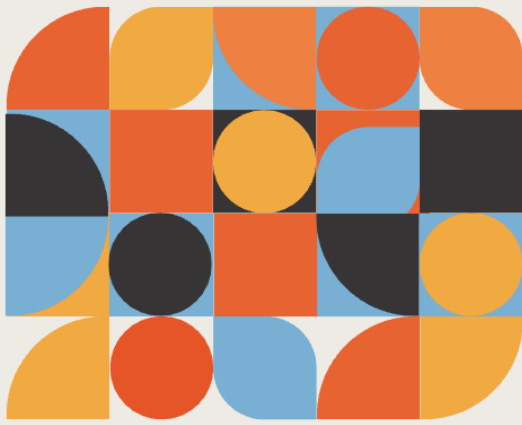
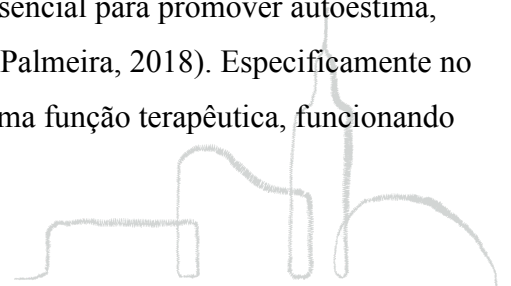


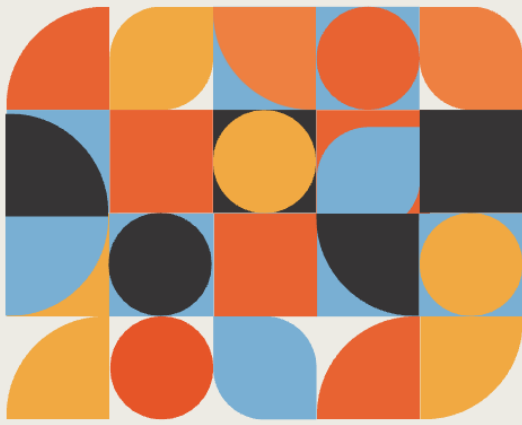


O Sutiã Protético como Dispositivo de Reintegração Psicossocial para Mulheres Mastectomizadas: Uma análise de moda

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o sutiã protético enquanto dispositivo de reintegração psicossocial para mulheres mastectomizadas, explorando sua relevância no campo da moda. A roupa íntima pode exercer um papel de suporte físico, emocional e simbólico no enfrentamento das transformações corporais provocadas pelo câncer de mama. A mama, simbolicamente associada à maternidade e à sexualidade, desempenha um papel central na construção da identidade feminina, e sua ausência pode desencadear desafios físicos e psicológicos significativos, afetando negativamente a autoestima e dificultando a reintegração social (Gomes, Soares e Silva, 2015; Quintanilha, Da Silva e Dantas, 2022). Nesse contexto, os sutiãs protéticos com bolsos internos para próteses externas surgem como alternativa à cirurgia reconstrutiva, auxiliando na simetria corporal e na adaptação à nova configuração do corpo, permitindo disfarçar a ausência do seio e recuperar uma aparência mais próxima da anterior. Segundo Kagiya (2011), 88,3% das mulheres brasileiras utilizam sutiãs visando aprimorar esteticamente a forma corporal, o que evidencia a importância simbólica dessa peça no imaginário feminino. Para mulheres que não optam pela reconstrução mamária ou não têm acesso a esse procedimento, o sutiã assume novas camadas de significado, extrapolando a função estética e incorporando aspectos subjetivos (Quintanilha, Da Silva e Dantas, 2022). A metodologia adotada é qualitativa, de abordagem exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica. Foram analisados estudos das áreas de moda, psicologia e saúde da mulher, com o objetivo de compreender os impactos da mastectomia e do uso de sutiãs protéticos sobre a imagem corporal e a identidade feminina, além de uma análise de modelos nacionais disponíveis no mercado, voltados ao público mastectomizado. Observa-se que esses produtos ainda apresentam limitações significativas quanto à estética e diversidade de estilos, o que pode dificultar a identificação das usuárias com as peças e limitar sua aceitação no uso cotidiano. Considerando que o vestuário atua como elemento simbólico de pertencimento e expressão individual, a moda revela-se uma ferramenta essencial para promover autoestima, bem-estar e dignidade, reforçando o sentimento de inclusão (Grave, 2007; Palmeira, 2018). Especificamente no caso das mulheres mastectomizadas, o vestir pode também desempenhar uma função terapêutica, funcionando





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

como uma proteção capaz de disfarçar cicatrizes e auxiliar na reconstrução da autoimagem e na proteção emocional (Palmeira, 2018). Nesse contexto, verifica-se que a ausência de elementos estéticos pode impactar negativamente o sentimento de pertencimento dessas mulheres. Portanto, a partir deste estudo, foi possível observar que, além da escassez de diversidades estéticas e de materiais e aviamentos, o segmento de vestuário analisado também carece de pesquisas voltadas aos aspectos ergonômicos, sensoriais e termofisiológicos, fatores que, aliados à dimensão psicológica, compõem o conforto total da usuária. Assim, este trabalho segue em desenvolvimento, investigando, de forma controlada e em ambiente laboratorial, tanto o conforto psicológico quanto os demais aspectos que envolvem o conforto total proporcionado pelos sutiãs protéticos disponíveis no mercado atual. Espera-se que o aprofundamento das pesquisas nesse campo contribua para a criação de uma maior variedade de modelos, cores, estilos e modelagens de sutiãs protéticos, mais alinhados às necessidades e preferências desse público, promovendo o bem-estar e a saúde feminina.

Palavras-chave: Design de Moda; Sutiã protético; Reintegração Psicossocial ou Estética.

REFERÊNCIAS

- GRAVE, Maria de Fátima. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico. 2007. Dissertação (Mestrado em Moda, Cultura e Arte) – Centro Universitário Senac, Campus Santo Amaro, São Paulo, 2007.
- GOMES, Nathália Silva; SOARES, Maurícia Brochado Oliveira; SILVA, Sueli Riul. Autoestima e qualidade de vida de mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama. REME – Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, n. 2, p. 1-7, 2015.
- KAGIYAMA, Waka. Design de vestuário íntimo: o sutiã sob a abordagem de conforto. 2011. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- PALMEIRA, Lara Virgínia Saraiva. Corpo feminino e (re)significações da beleza: um estudo sobre mulheres com câncer de mama em um grupo de apoio – Fortaleza/CE. In: REAABANNE – V Reunião Equatorial de Antropologia e XIV Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste, 2015, Fortaleza. Fortaleza: s.n., 2015.
- QUINTANILHA, Bárbara Rodrigues Alves; SILVA, Carolina Hamid Handar Crizanto; DANTAS, Carolina Siqueira. Qualidade de vida de mulheres com reconstrução mamária após mastectomia: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e306111436303, 2022.

